



por Meres Affonso

meres@tribunadevinhedo.com.br
jornalista, professora, diretora do TV, acadêmica da AMLAC e membro do CEV

TIRANDO DÚVIDAS

Observe

- Quando **vi-o**, chamei o gerente do banco.

Correto

- Quando **o vi**, chamei o gerente do banco.

Conjunção subordinativa “quando” atrai pronome átono antes do verbo, ocorrendo **próclise**.

Verifique

- Saíram depressa, **se afastando** de nós.

Correto

- Saíram depressa, **afastando-se** de nós.

Verbo no gerúndio pede pronome depois do verbo, **ênclise**.

Veja

- **Lhe** daremos a resposta amanhã.

Correto

- **Dar-lhe-emos** a resposta amanhã.

Verbo no futuro do indicativo, sem sujeito expresso, exige pronome no meio do verbo, **mesóclise**.



por Wladimir Novaes Martinez

prevenciasocial@uol.com.br
jornalista, escritor, acadêmico da AMLAC e membro do CEV

DIREITO AO SILÊNCIO

A coletividade cidadina tornou-se barulhenta. A poluição sonora afeta o cidadão em todos os momentos do dia, em sua residência, no trabalho, nas escolas, nos diversos logradouros, enfim, em qualquer lugar.

Considera-se barulho o ruído de impacto ou continuado, musical ou não, aquele som excessivo que ultrapassa o desejável pela otorrinolaringologia, ciência que cuida da audição. No traba-

lho dos operários, um ruído habitual e permanente acima de 85 decibéis deflagra a aposentadoria especial (Lei n. 8.213/91).

Mesmo no ambiente familiar é possível produzir sons desagradáveis o tempo todo, e isso poderá configurar um conflito de vizinhança, tema jurídico delicado.

Buzinações, pannels, bailes funk/pancadões, veículos transportando aparelhos de som com propagan-

da, rojões por ocasião de festividades (que afetam animais domésticos sensíveis como gatos e cães). Aviões sobrevoando as metrópoles. Música pop em altíssimo nível são muito comuns nos shows de cantores de rock.

Não é de estranhar que a maioria das pessoas esteja perdendo a audição, antes de chegar à idade em que isso é comum. Segundo a Fundação IBGE, 10 milhões de brasileiros têm perda auditiva. Nas cidades, para a OMS, o limite é de 70 db(A). De sorte que é lícito indagar: existe o direito ao silêncio?

Rizzatto Nunes desenvolveu um comentário cuidando desse tema (“O direito ao sossego nessa sociedade capitalista barulhenta”, in Migalhas de 16.5.19).

A Lei de Contravenções Penais (Decreto-lei n. 3.688/41), em seu art. 42 já cuidava do barulho excessivo.

O Decreto-lei n. 24.645/34 tratou da proteção de cães em face dos ruídos danosos

e a responsabilidade dos seus donos.

O art. 54 da Lei n. 9.605/98 trata da poluição sonora que dispõe sobre os perigos de ferir animais com sons altos.

Cogita-se de disciplinar os fogos de artifícios silenciosos.

Diz a art. 1277 do Código Civil:

“O proprietário ou o possuidor de um prédio tem o direito de fazer cessar as interferências prejudiciais à segurança, ao sossego e à saúde dos que o habitam, provocadas pela utilização da propriedade vizinha”.

A Lei Municipal de São Paulo n. 16.402/16 criou o Programa Silêncio Urbano (PSIU), regulamentada pelo Decreto n. 57.443/16, em que são fixadas multas de R\$ 8 mil a 30 mil reais para quem descumprir essas normas municipais protetoras do silêncio.

Sim, em suma, subsiste o direito de silêncio, regido por preceitos municipais, em cada caso, com fiscalização e punição fiscal.



os fatos e a verdade por Luiz Roberto Félix

dr.luizrobertofelix@yahoo.com.br
advogado, jornalista e articulista no Jornal Tribuna

AS CRÍTICAS DEVEM SER CONSTRUTIVAS E NÃO DESTRUTIVAS COMO FAZ A ESQUERDA

Quem ama a Pátria. Quem quer o bem comum. Quem visa ao interesse social, não faz críticas destrutivas. Fazer críticas destrutivas é não ter bom senso. É não ter valores éticos. É não visar ao bem dos seus semelhantes. Quem faz críticas destrutivas é dominado pela maldade.

O homem cívico é aquele que tem amor à Pátria, e dignidade.

Nem todos têm virtudes morais. Sim, tais virtudes se referem nas boas ações que venham ser praticadas. Só

é bom cidadão, aquele que tem deveres e direitos, que tem plena consciência dos seus direitos, como também de suas obrigações. Ele procura corresponder com o estrito cumprimento dos seus deveres.

Aqueles que fazem críticas destrutivas ao governo Bolsonaro são, na realidade, inimigos do bem-estar popular.

Os picaretas do passado usaram o poder para se beneficiarem. São os imorais, irresponsáveis, bandidos do colarinho branco, que sa-

quearam bilhões de reais, tudo isso em prejuízo do povo.

É lógico que eles querem ocupar o poder para continuarem a roubalheira. É evidente que toda medida tomada pelo governo Bolsonaro não é simpática a eles.

Esses elementos não têm moral para criticarem o Presidente da República Federativa do Brasil, ou seu Governo.

Temos um Presidente honesto, que não é corrupto, e que quer moralizar aquilo que é imoral.

Protestar é um direito de qualquer cidadão, desde que seja protesto pacífico e observando as leis.

É inaceitável atos de terrorismo, invasão de terras, disfarçado em protestos. Se isso ocorrer, basta o Presidente convocar o exército para manter a ordem. A lei e a paz social têm que ser mantidas, se for preciso que seja colocado o exército na rua.

Desordem se combate aplicando os recursos legais. O Presidente da República é o chefe do Comando Geral das Forças Armadas. É só ele convocar o exército para resguardar a paz, segurança e cumprimento da lei, enfim, a ordem social.

Um dos grandes problemas no Brasil está na classe política, salvo as exceções. Os políticos são eleitos e bem pagos pela sociedade.

Deveriam ter compromisso com o povo. Todavia, nem todos têm a consciência de falar em defesa do povo. Vergonhosamente, existem aqueles que após serem eleitos, divorciam da sociedade, procurando apenas os seus interesses. São traidores da Pátria. São infiéis ao povo.

São hipócritas. Usam o poder para buscarem os seus próprios interesses. São representantes do povo teoricamente e na forma da lei.

Todavia, na prática deixam o povo órfão. É o povo sem voz oficial.

E na próxima eleição eles têm a cara de pau de pedirem votos.

O povo através do voto que é uma arma poderosa, tem que fazer uma limpeza profunda. Pessoas, que estão envolvidas com a Justiça, não devem merecer a credibilidade popular. Portanto, a sociedade tem uma grande arma chamada voto. É só usar esse instrumento legal nas urnas, reprovando aqueles candidatos que nada fazem pelo povo, ou que estejam envolvidos com a corrupção.

ACADEMIA METROPOLITANA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS



por Silvia Regina Costa Lima

A TEUS PÉS

Se eu dominasse os sentimentos.

Se a divindade inda me amasse.

E se essa minha boca te falasse o que me vai nos pensamentos...

Se soubesses os meus tormentos.

Se tudo tudo agora se acabasse e se no mundo somente sobrasse eu, você e a força dos elementos:

Soltaria todo sangue represado e cada lágrima presa, engolida, por não teres jamais me amado.

Ai... só assim saberias o que és quando eu, com alegria, a Vida, por fim, depositasse a teus pés!



por Amadio Cremonesi

amadioneto@yahoo.com.br
Formação em administração de empresas. Trabalhou na Prefeitura de Vinhedo por seis anos nas Secretarias de ind. Com. e Agricultura e Meio ambiente e Urbanismo

ESQUERDALHA PATÉTICA E CANALHA

Está cada vez mais difícil ler notícias nos jornais, inclusive os locais, e assistir aos telejornais, a esquerdalha já está passando dos limites.

Impressionante como tem gente que gosta de bandido, que torce pelo “quanto pior melhor”, gente burra, canalha, que por conta de uma ideologia querem acabar com o Brasil.

Escrevo este artigo na terça-feira, dia 21 de maio, portanto, não sei quais as palhaçadas que prepararam para esta semana, só saberemos ao final dela, mas sei exatamente o que aprontaram na semana passada.

Uma manifestação que co-

meçou com mentiras sobre, “contingenciamento” e “corte”, sobre 3,5% e 30%. No princípio, disseram as manifestações seriam por defesa das verbas de educação que estavam sendo contingenciadas, depois passou pela reforma à Previdência e terminou com o velho jargão “lula livre”! Ficou claro o que eles queriam, né? Ou seja, eles continuam mentindo descaradamente para um povo que, infelizmente, ainda não está pronto para discernir entre o certo e errado e por uma razão muito simples, passou os últimos trinta anos sendo enganado, tendo sua educação sucateada de péssima quali-

dade, com escolas e faculdades (principalmente as públicas) sendo aparelhadas para levar nossos jovens a acreditar que o melhor sistema de governo é o que está em uso na Venezuela, em Cuba, na Rússia, na Coreia do Norte.

Acabaram com a educação no Brasil, desarmaram a sociedade, tornaram grande parte da população, principalmente os mais jovens, dependentes de drogas e por consequência totalmente alienados, quando nada fizeram para impedirem sua entrada em nossas fronteiras.

Tudo pronto para a dominação total. Povo desarmado, com pouca ou nenhuma educação de qualidade, grande parte alienado, sem saúde tendo apenas as migalhas que o governo nos dá, ou seja, fácil de dominar.

É isso que esses esquerdopatas queriam, como não conseguiram, estão agora tentando a todo custo acabar com um governo que mal começou. É revoltante.

Pregam que o que o governo federal está tentando é insuflar uma ideologia de direita, e o que eles fizeram? Não foi enfiar goela abaixo da população uma ideologia de esquerda?

Que trabalhem, que entreguem seus corruptos, que devolvam o dinheiro roubado,

e que disputem as próximas eleições dentro das regras, se forem bons mesmo, ganham novamente o poder e quem sabe conseguem seu intento, que não pode ser outro senão o de transformar o Brasil num caos, como já vem ocorrendo em outros países, já citados.

O governo federal comete erros? Óbvio que sim. Só Deus não comete erros, dizem, eu discordo porque se ele deixa esse tipo de gente existir, já é um erro.

Mas, com certeza, os acertos são muito maiores.

Estão detonando a família do Presidente, claro que não concordo com muita coisa que está sendo divulgada, se for verdade, mas nada dizem do filho do ex-Presidente que, de tratador de animais num zoológico, tornou-se um dos maiores empresários e fazendeiros do País, deve ganhar muito bem um tratador de animais né?

Penso que o mais correto que essa corja de esquerdistas deveria fazer seria enfiar o rabo no meio das pernas, ficar calado, deixar o cara governar, deixar as coisas acontecerem e, em 2.022, criticar, de forma honesta o que foi feito, embora eu entenda que isso seja difícil pra eles, me parece que honestidade não faz parte do seu vocabulário.